

## **MULHERES SURDAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: DIFICULDADES ENCONTRADAS DURANTE ASSISTÊNCIA**

Estefani Alves Melo<sup>1</sup>, Luciano Gualberto Soares<sup>2</sup>, Mariana Andrade de Freitas<sup>3</sup>, Patrícia Pereira Tavares de Alcântara<sup>4</sup>

<sup>1</sup>E-mail: estefalves17@gmail.com; <sup>2</sup>E-mail: luciano.soares@urca.br; <sup>3</sup>E-mail: marianapc2@hotmail.com;

<sup>4</sup>E-mail: enfermeira.tavares.81@gmail.com

**Introdução:** Como uma minoria linguística e cultural, as mulheres surdas vítimas de violência doméstica encontram barreiras significativas no acesso a informações e serviços projetados para lidar com as consequências médicas e legais da vitimização. **Objetivo:** Identificar através da literatura científica as dificuldades enfrentadas pelas mulheres surdas vítimas de violência doméstica. **Material e Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura, com abordagem qualitativa, realizada a partir de buscas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), em setembro de 2021, mediada por cruzamento dos descritores: Surdez; Violência; Acessibilidade; com operador booleano AND. Considerou-se como critério de inclusão: artigos em inglês e espanhol e dos últimos dez anos, após leitura foi elencado dois artigos. Para ampliar a amostra, foi realizado uma pesquisa na Scielo e Google Scholar, após a leitura dos artigos na íntegra foram selecionados dez artigos resultando em um total de doze estudos. **Resultados e Discussão:** Dentre as dificuldades, destacaram-se a comunicação prejudicada, deficiência na formação de recursos humanos para a consulta e reconhecimento das necessidades de saúde, infraestrutura inadequada para acolhimento e atendimento ao surdo, incerteza com relação aos cuidados em saúde prescritos na consulta e prejuízo da autonomia do paciente. O problema na comunicação leva ao isolamento social, que constitui um importante fator de risco agregado nas mulheres surdas que sofrem violência de gênero, impossibilitando que as mesmas solicitem ajuda. Além disso, em muitos casos, elas desconhecem os recursos de auxílio existente. A partir das problemáticas observadas nas literaturas nota-se que o acesso desse grupo ao sistema de saúde tem uma certa complexidade, portanto, justifica-se a necessidade de capacitar esses profissionais para promover uma assistência humanizada no contexto de uma sociedade mais inclusiva para portadores de necessidades especiais. **Conclusão:** O estudo mostrou que as dificuldades encontradas por esse grupo estão relacionadas ao despreparo dos profissionais. Destarte, gerando uma limitação na assistência e repercutindo negativamente no atendimento, fazendo com que a mulher surda não procure o serviço de saúde por não ter um acolhimento adequado. Apesar de ser um tema bastante relevante, atual e atrativo para estudos, observa-se poucos trabalhos voltados para área, configurando como uma problemática que necessita ser cada vez mais pesquisada. **Implicações para a Enfermagem:** Percebe-se a importância do profissional enfermeiro na assistência a mulher vítima de violência doméstica, tornando necessárias pesquisas e capacitações, afim de melhorar o cuidado prestado a esse público.

**Descritores:** Surdez, Violência, Acessibilidade.